



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Vazio sanitário de 28 dias no Estado tem início hoje

## Contagem é protocolar para a eliminação do vírus da gripe aviária

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

O Ministério da Agricultura confirmou esta quinta-feira como “marco zero” para o início da contagem dos 28 dias definidos nos protocolos internacionais para assegurar a eliminação do vírus H5N1 da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade num raio de 10 quilômetros da granja de Montenegro onde foi detectada a doença. A projeção já tinha sido feita anteriormente pelo ministro Carlos Fávaro, durante encontro com o governador Eduardo Leite, em Brasília, para tratar do enfrentamento da situação de emergência no município. No noite de ontem, Leite confirmou em sua rede social X o início do prazo do vazio sanitário. “Granja de Montenegro com foco de gripe aviária acaba de ter limpeza e desinfecção concluídas com rigorosa supervisão técnica do Serviço Veterinário Oficial do RS. Vazio sanitário de 28 dias co-

meça a partir desta quinta. Seguiremos firmes na defesa sanitária do nosso Estado”, disse o governador.

A expectativa inicial era iniciar o prazo ontem, mas os trabalhos para a desinfecção completa da granja ainda estão em andamento. A diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Rosane Collares, explicou que o processo no local é muito minucioso, porque tem estrutura automatizada, o que dificulta e exige cuidados especiais. “A gente precisa garantir que os 28 dias de observação ocorram sem novos focos. Por isso, estamos reforçando as ações para que tudo esteja perfeitamente seguro”, afirmou Fávaro. Esse período corresponde a duas vezes o tempo de incubação do vírus.

O ministro destacou a eficiência da atuação conjunta entre os governos federal, estadual e municipal no enfrentamento à crise sanitária que travou as exportações de produtos avícolas desde

o dia 16. Em viagem de retorno da China, o secretário de Comércio Relações Internacionais do ministério, Luis Rua, disse ao Jornal do Comércio que a pasta está trabalhando para antecipar o fim do embargo daquele país aos embarques brasileiros.

Essa condição vale pelo menos até que o Brasil se autodeclare livre da doença perante a Organização Mundial de Saúde Animal, que a entidade reconheça esse status e essas nações formalizem o fim dos embargos. “A parceria com o Estado do Rio Grande do Sul e a Secretaria de Agricultura tem sido fundamental. A atuação tripartite mostra a robustez do sistema sanitário brasileiro e está permitindo que o bloqueio seja eficiente, impedindo a disseminação do vírus”, complementou o ministro.

No encontro, do qual participaram também os secretários Artur Lemos, da Casa Civil, e Edilson Brum, da Agricultura, Leite reforçou a importância do trabalho



Leite e Fávaro alinharam ações para reforçar o controle sanitário

conjunto e elogiou a dedicação das equipes técnicas envolvidas.

“Estamos muito tranquilos com os encaminhamentos. O trabalho está sendo feito com responsabilidade, e isso mostra o compromisso do sistema de defesa sanitária brasileiro e gaúcho”, disse o governador, acrescentando que o caso será um exemplo positivo da seriedade com que o Brasil trata a sanidade animal. Além do caso confirmado em Montenegro, outros oito suspeitos estão sob investigação do ministério. Ontem, painel de monitoramento do governo federal incluiu uma ocorrência em uma galinha doméstica em uma propriedade de subsistência no município de Gaurama.

## Embargo ao frango

- Até agora, 20 países e blocos suspenderam as compras de todo o Brasil: China, União Europeia, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, África do Sul, União Euroasiática, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka, Paquistão, Filipinas e Jordânia.
- Já para o Rio Grande do Sul, as exportações estão barradas por Reino Unido, Bahrein, Cuba, Macedônia, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tadjiquistão e Ucrânia.
- A suspensão somente para o município de Montenegro foi determinada pelo Japão e pela Arábia Saudita.

## ‘Informação aos mercados é fundamental’, avisa Turra

Cláudio Isaias  
isaiasc@jcrs.com.br

“Os mercados internacionais precisam de todas as informações sobre a gripe aviária. A informação das autoridades brasileiras é fundamental neste momento. Temos a responsabilidade de não ludibriar os mercados e o País tem feito um esforço incrível. O que conta a favor do Brasil é exata-

mente essa credibilidade e outra coisa importante é a escassez enorme da proteína no mundo”. A análise é do presidente Conselho da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra.

Turra elogiou as ações tomadas pela Secretaria Estadual da Agricultura e pelo Ministério da Agricultura com relação a gripe aviária. “As medidas tomadas até

aqui estão perfeitas e foram na hora certa, pontuais e cumprindo todos os protocolos da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e os protocolos sanitários da legislação brasileira”, destaca. Segundo Turra, o Brasil atingiu um grau de confiabilidade e maturidade muito importante no mundo. “Estamos sendo transparentes no que estamos fazendo, mostrando e divulgando ao mundo que acompanha com atenção a crise da gripe aviária”, comenta.

Turra destaca que o Brasil é o principal exportador de proteína animal do mundo, mas também de avicultura - 37% das exportações do mundo são brasileiras.

O presidente do Conselho da ABPA diz que agora é necessário conter, erradicar e descartar ovos como aconteceu nas propriedades rurais gaúchas. “Temos que rastrear onde foi e onde possa ter e abater as aves e realizar a desinfecção”, destaca. Outra iniciativa, segundo Turra, é informar aos mercados internacionais que a gripe aviária não voltou e que não houve reincidência. “A informação aos mercados é fundamental”, destaca.

## Preço do frango deve ceder com episódio de gripe aviária

A confirmação de um caso de gripe aviária no Rio Grande do Sul e as consequentes restrições impostas por alguns países à importação do frango brasileiro devem pressionar para baixo os preços da ave no mercado doméstico nos próximos meses. A avaliação é de economistas especializados em inflação, que apontam que o cenário mais provável é de queda entre 0,05 ponto percentual a 0,10 ponto percentual no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que é a inflação oficial do país.

Esse é o cálculo de Adriano Valladão, economista especializado em inflação do banco Santander, que projeta que o preço do frango pode cair entre 3% a 5% como consequência da queda das exportações. “A estimativa é bem preliminar, devido às elevadas incertezas sobre o que vai acontecer”, diz Valladão. “De qualquer forma, a expectativa é que parte desse frango que não será exportado seja absorvido no mercado interno. Por isso, possivelmente veremos os preços caírem um pouco.”

De acordo com ele, essa redução pode se espalhar, em menor grau, para outras proteínas, como carne de boi e de porco. Isso porque, se a demanda pelo frango aumentar, a tendência é que os produtores de outras proteínas reduzam preços para atrair consumidores.

Após alguns meses, a expectativa é de normalização do mercado, tanto pela expectativa de fim das restrições às importações como pela adaptação dos produtores. “O ciclo do frango tende a ser rápido, e a sobreoferta precisa ser desovada, em um efeito que acaba acontecendo no curto prazo. Mas em seguida vem a normalização da oferta”, diz Valladão.

Assim como o Santander, a Warren Investimentos também avalia que o impacto na inflação será de entre -0,05 ponto e -0,10 ponto percentual. A corretora apontou que o cenário afetou os contratos futuros de bovinos, que tiveram queda. “No mercado físico, será preciso enxergar como essa competitividade entre as carnes impactará a indústria frigorífica brasileira”, disse em relatório.

## VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES  
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES  
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG \_ CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI \_ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

## Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN

Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas  
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: ( 51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrnmn@zaz.com.br